



Ata da 30ª sessão ordinária da 1ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de agosto do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na rua Coronel Vida, 211, Centro, no horário regimental, foi realizada a 30ª (trigésima) sessão ordinária da 1ª (primeira) sessão legislativa da 18ª (décima oitava) legislatura, presidida pelo Vereador Egon Krambeck, secretariada pelos Vereadores Odair José Sanson Junior e Gilberto Rogalski e presentes os Vereadores Joslei Sequineli, Jovane Sebastião Ferreira, Lucas dos Santos, Marcos Marcel Pietralla, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki. Havendo número legal de Vereadores o senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, declarou aberta a sessão e determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. Solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do expediente, no qual constou o seguinte: do excelentíssimo senhor Sérgio Luis Belich, Prefeito Municipal, ofício 621/2021, de 16/8/2021, convidando o senhor Presidente e senhores Vereadores para participarem de audiência pública no dia 30/8/2021, às 19h30min, no auditório da Central de Atendimento ao Cidadão, para discussão do projeto “Beco e *Boulevard*”; ofício 651/2021, de 23/8/2021, em referência ao ofício 268/2021 e à indicação 225/2021, encaminhando cópia do processo administrativo 12412/2021 e informando que a implantação de novo cemitério municipal e a ampliação da estrutura dos existentes está em estudo pelos órgãos competentes; ofício 652/2021, de 23/8/2021, em referência ao ofício 266/2021 e requerimento 96/2021, encaminhando cópia do processo administrativo 12413/2021 com as informações solicitadas a respeito da aplicação das vacinas contra a COVID-19 do lote 2014VCD103W e ofício 655/2021, de 24/8/2021, em referência ao ofício 237/2021 e à indicação 201/2021, encaminhando cópia do processo administrativo 10485/2021 e informando que existe obra em andamento. Do senhor Mário Cezar Pianaro Angelo, Presidente da Subseção da OAB/Irati, ofício 30/2021, de 16/8/2021, solicitando a cessão do Plenário da Câmara para realização do evento “OAB Paraná Total”, em 2/9/2021, às 8h30min. Da CEOFF, CCLJR e CECBESMA relatório final em referência ao contido no ofício 188/2021 do Poder Executivo Municipal. Da CCLJR, CEOFF e CECBESMA requerimento 99/2021, solicitando prazo de 30 dias para melhores estudos e emissão de pareceres ao projeto de lei 5747/2021. Dos Vereadores requerimento 100/2021, solicitando o envio de expediente à SANEPAR requerendo informações sobre a limpeza do Rio do Pugas e suas margens, local onde é realizada a captação de água para abastecimento da cidade. Do Vereador Egon Krambeck requerimento 101/2021, solicitando o envio de expediente ao Prefeito Municipal requerendo informações sobre o contrato com a empresa Forte Plan Construções LTDA. ME., cumprimento do mesmo, sanções aplicadas em caso de descumprimento e fiscais designados. Dos Vereadores requerimento 102/2021, solicitando o envio de expediente ao DER-PR requerendo a construção de lombada e abrigo para passageiros na PR – 151, Km 379. Do Vereador Gilberto Rogalski indicação 213/2021 à Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, indicando a realização de operação tapa buracos na Rua Antônio Viana, Jardim Bela Vista. Do Vereador Rogério Czelusniak indicação 232/2021 ao Departamento de Segurança e Trânsito, indicando a construção de lombada na Avenida 7 de Abril, esquina com a Rua Padre Camargo, sentido Centro. Da CCLJR pareceres ao substitutivo ao projeto de lei 5718/2021 e aos projetos de lei 5741 ao 5746/2021. Da CEOFF pareceres ao substitutivo ao projeto de lei 5718/2021 e aos projetos de lei 5744 ao 5746/2021. Da CECBESMA pareceres ao substitutivo ao projeto de lei 5718/2021 e aos projetos de lei 5741 e 5743/2021. Da CUOP pareceres ao substitutivo ao projeto de lei 5718/2021 e ao projeto de lei 5742/2021. Concluída a matéria do expediente o senhor Presidente solicitou que se procedesse a verificação da presença e se algum Vereador se inscreveu para fazer uso da palavra. Anotou-se a presença de todos os Vereadores. Inscreveu-se para fazer uso da palavra o Vereador Joslei Sequineli com o assunto “comunidade de Guarauninha”. No uso da palavra, cumprimentou o senhor Presidente, senhores Vereadores e público que acompanha a sessão. Relatou que na segunda-feira da semana passada algumas comunidades do interior foram atingidas por uma forte chuva de granizo, sendo que Guarauninha foi a mais afetada com muitas casas danificadas. Disse que a Defesa Civil foi até a região e distribuiu lonas para cobertura provisória e que na quinta-feira iria entregar telhas. Que na quarta-feira entrou em contato com a Defesa Civil e foi informado que a entrega ocorreria na sexta, mas passaram-se os dias e nada. Que ontem esteve na Prefeitura para conversar com eles e lhe foi relatado que os matérias ainda estão sendo licitados. Falou que concorda que o processo é burocrático e demora, mas então não devem prometer que vão entregar as telhas amanhã ou depois. Que há previsão de chuvas para os próximos dias e a maioria dos moradores perderam móveis, eletrodomésticos e não tem onde dormir. Expressou sua indignação com a situação e cobrou que falem a verdade, pois o povo já foi enganado por muitos anos e deve-se fazer o que é certo. Parabenizou o senhor Kleber Gross, da Web Rádio, que em parceria



com a Polícia Militar fizeram uma ação solidária e arrecadaram cerca de 300 folhas de fibrocimento, doadas para a comunidade. Destacou que a Prefeitura não teve participação nessa ação. Disse que é melhor falar que a licitação sairá daqui 10 ou 15 dias do que ficar enganando a população e gerar uma falsa esperança. Agradeceu. Inscreveu-se para fazer uso da palavra o Vereador Gilberto Rogalski com o assunto “agradecimento”. Com a palavra, saudou o senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, público presente e aqueles que assistem a sessão pela TV Câmara. Disse que vai à tribuna para agradecer ao Deputado Estadual Emerson Bacil por atender a sua solicitação e do Vereador Lucas na reivindicação de uma ambulância para o Município. Relatou que a entrega foi realizada hoje na Prefeitura em evento do qual participou juntamente com o Vereador Lucas, o Deputado Emerson Bacil, o Prefeito Sérgio e o Vice-Prefeito Major Schulli. Expressou que essa aquisição vai ajudar na melhoria da saúde e que seguirá trabalhando em prol do Município, certo de que com trabalho e empenho ainda mais será conquistado para a população. Agradeceu. Inscreveu-se para fazer uso da palavra o Vereador Lucas Santos com o assunto “saúde”. Com a palavra, cumprimentou o senhor Presidente, Vereadores, servidores e público que assiste à sessão. Disse que no expediente da sessão foi apresentado o relatório final resultante da análise do ofício 188/2021 do Poder Executivo Municipal, por meio do qual foram encaminhadas ao Poder Legislativo informações sobre os recursos federais repassados ao Município para o combate à pandemia de COVID-19. Relatou que desde o dia 6/4/2021 as Comissões da Câmara tiveram a incumbência de efetuar as análises das informações recebidas. Que trabalhou no relatório e o assinou como Presidente da CEOFF e membro da CECBESMA, não restando dúvidas sobre o que segue: o Município recebeu em 2020 R\$ 9.492.882,00 com o carimbo da COVID; deste montante, muito pouco foi aplicado diretamente no combate à pandemia, com exceção de valores destinados para o pagamento de servidores da saúde; restaram R\$ 1.012.391,00 para utilização em 2021, os quais a atual Administração utilizou para compra de equipamentos e materiais de consumo para enfrentamento da pandemia. Disse que foram também analisados dados complementares conseguidos junto ao Poder Executivo e corpo técnico da Câmara. Destacou que a comparação das receitas do ano de 2019, sem pandemia, e 2020, com pandemia, evidenciou que não houve quedas na arrecadação, mesmo sem os recursos recebidos para o combate à COVID-19. Que de janeiro a outubro de 2019 a arrecadação foi de R\$ 87.044.586,00 e de janeiro a outubro de 2020, desconsiderando as verbas da pandemia, perfaz o total de R\$ 89.459.081,00, demonstrando que a arrecadação municipal de 2020, neste período, superou a de 2019 em R\$ 2.409.495,00. Salientou que outra informação do relatório, relacionada aos gastos da Secretaria Municipal de Saúde, demonstrou que em 2020, ano da pandemia, a porcentagem de gastos da Secretaria em relação ao orçamento se manteve semelhante à dos últimos anos, inclusive tendo-se gastado um valor percentual menor do orçamento que em 2019. Disse que com a apuração de todas as informações recebidas, chegou-se nas seguintes conclusões: a Procuradoria Jurídica da Câmara, no memorando 19/2021, entendeu pela inexistência de indícios de crime de responsabilidade, situação referendada pelo Poder Executivo no ofício 339/2021, porém, a mesma ressaltou, sobre a suposta existência de infração político-administrativo, que poder-se-ia suscitar a ideia de eventual negligência na defesa das verbas, tema que poderia ser amplamente discutido e resultar na cassação do mandato do Prefeito, o que tornaria a discussão tecnicamente irrelevante, tendo em vista o término do mandato do gestor e secretários responsáveis; sem dúvida nenhuma houve falta de planejamento e vontade política de cuidar da saúde dos palmeirenses; durante o exercício de 2020 existia uma queixa do Poder Executivo de uma queda bruta na arrecadação, porém, conforme as informações recebidas, ficou demonstrado para a surpresa de muitos que a arrecadação municipal de 2020, de janeiro a outubro, superou a do ano anterior no mesmo período em R\$ 2.409.495,00; este valor, somado aos recursos recebidos com o carimbo da COVID-19, evidencia que não faltaram recursos, mas vontade política de investir na saúde; na pesquisa com relação aos gastos da Secretaria Municipal de Saúde se poderia imaginar que durante a pandemia houvesse um implemento nos gastos, no auxílio ao hospital, compra de respiradores e testes rápidos, mas não foi isso o que aconteceu, tendo-se verificado que, mesmo em uma pandemia com pessoas precisando de assistência à saúde, internamentos e respiradores, em 2020 não se foi investido como deveria na saúde pública, havendo uma redução em relação a 2019 e similaridade com anos anteriores; a Administração Municipal não teve prioridade em efetivar maiores investimentos na área da saúde, deixando a população mais exposta às consequências da pandemia. Questionou, reforçando o pronunciamento do Vereador Odair na sessão anterior, por que não foi feito planejamento e comprado equipamentos para o hospital, adquirido ambulâncias novas e materiais necessários, os quais poderiam ter salvado vidas, se os recursos estavam disponíveis. Perguntou se o tempo de ir até a 3ª Regional de Saúde fazer “panelaço” para não fecharem o nosso hospital atrapalhou



o tempo de planejar o investimento da verba para a saúde da população. Relatou que finalizado o relatório, restou a alternativa de sugerir à Câmara Municipal, por intermédio do Presidente, o envio de ofício ao Prefeito Municipal solicitando que não sejam medidos esforços para a realização de maiores investimentos na área da saúde, principalmente em parceria com o hospital Santa Casa, equipando-o para atender o povo de Palmeira, e ainda alertar à Comissão do Legislativo responsável pela saúde para que esteja atenta às questões da área e pronta para fiscalizar as ações do Poder Executivo no cumprimento das normas da Lei Orgânica Municipal, como o disposto art. 8º, que impõe ao Município a responsabilidade pela prestação de assistência nas emergências médico-hospitalares e disposição sobre as ações e serviços de saúde. Agradeceu aos companheiros Vereadores Odair e Joslei, Presidentes da CCLJR e CECBESMA, respectivamente, que também assinaram o relatório, e ainda aos demais Vereadores membros dessas Comissões, Vereadores Gilberto, Marcel, Vane e Vaguinho por terem, de forma unânime, concordado e referendado o relatório em sua integralidade. Agradeceu também o Presidente, Vereador Egon, por ter tido a coragem e iniciativa de alertar sobre esta situação, o que fez com os Vereadores e municípios refletissem e conhecessem o descaso que a Administração anterior teve com a gestão da pandemia no Município. Disse que nos resta lamentar pela omissão da Administração Municipal de 2020, a qual deixou dinheiro em caixa e não teve a mínima vontade política de salvar as vidas de muitos palmeirenses. Agradeceu e desejou boa noite a todos. Seguiu-se então à ordem do dia. Em discussão e votação única foi aprovado por unanimidade o requerimento 99/2021. Em discussão e votação única, em bloco, foram aprovadas por unanimidade as indicações 229 e 230/2021. Em 2ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 5739 e 5740/2021. Em 1ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade o substitutivo ao projeto de lei 5718/2021 e os projetos de lei 5741 ao 5746/2021, sendo que substitutivo ao projeto de lei 5718/2021 e o projeto de lei 5742/2021 foram à votação nominal. Finalizada a ordem do dia o senhor Presidente solicitou a verificação dos Vereadores inscritos para explicação pessoal. Inscreveu-se em explicação pessoal o Vereador Vane com o assunto “comunidade de Guarauninha”. No uso da palavra, cumprimentou o senhor Presidente e colegas Vereadores. Parabenizou o Vereador Joslei pela fala. Disse que também esteve em contato com a comunidade de Guarauninha e está indignado com a situação. Que este é um caso de emergência e na hora em que o povo mais precisa os órgãos responsáveis o “deixam na mão”. Falou que irá cobrar do Prefeito, pois há previsão de mais chuvas e os materiais encaminhados são insuficientes para ajudar todos os moradores da comunidade. Que é um parceiro nesta causa, assim como todos os Vereadores, acredita, e que o pessoal do interior deve ficar tranquilo pois a Câmara irá correr atrás para resolver esta e mais questões para ajudar neste momento delicado. Inscreveu-se em explicação pessoal o Vereador Odair Sanson Junior com o assunto “telhas Guarauninha”. No uso da palavra, saudou o senhor Presidente e Vereadores e aqueles que acompanham a sessão. Disse que quer se somar aos Vereadores nesta causa. Expressou sua indignação com a burocracia do sistema público e falou que lhe parece que tem gente que consegue deixar tudo mais burocrático ainda. Que neste caso de emergência, as pessoas carentes que tiveram suas casas atingidas precisam de ajuda, pois está vindo chuva e as propriedades estão cobertas apenas com lonas. Pediu a sensibilidade dos responsáveis. Que se coloquem no lugar das pessoas que tiveram suas casas destelhadas e tentem acelerar o processo para minimizar o problema. Agradeceu. O senhor Presidente parabenizou os presidentes, relatores e membros das Comissões que participaram da análise dos valores recebidos e utilizados pela Administração Municipal durante o ano de 2020 para o combate à pandemia de COVID-19. Parabenizou também o corpo técnico e servidores da Câmara que deram suporte para os Vereadores na elaboração do relatório final. Disse que o trabalho foi sério, técnico-jurídico e equilibrado, tendo buscado respostas para inúmeros questionamentos para o assunto levantado pela população. Que fica feliz em ver o desempenho e responsabilidade na busca dos dados e pedidos de informações complementares detalhados, o que demonstra a maturidade desta Casa e seus membros, tanto nas esferas legislativa quanto funcional. Expressou que é impossível fazer uma pesquisa que responda a todos os questionamentos, já que inúmeros atos do gestor público são subjetivos, e por isso gostaria de fazer alguns comentários sobre o assunto em uma posição pessoal. Falou que alguns pontos ficaram sem o completo esclarecimento devido, justamente aqueles que a população pergunta todos os dias. Que da mesma maneira que os Vereadores Odair e Lucas se manifestaram, cujos pronunciamentos parabeniza e ratifica, vislumbra uma grande falha da gestão anterior na forma de administrar este assunto, beirando a total falta de sensibilidade e a irresponsabilidade com a saúde da população, justamente no meio de uma pandemia sem precedentes. Relatou que vieram recursos da esfera federal para o combate à COVID no valor de R\$ 9.492.882,70, mas pouco desse dinheiro foi usado no combate direto à pandemia, cerca de R\$



622.000,00, sendo que a maior parte, R\$ 7.858.957,75, foi para pagamento de pessoal. Que em 2019, quando ainda não havia pandemia, foi elaborado o orçamento para 2020, prevendo-se todas as receitas e despesas, inclusive as com servidores. Questionou onde foram parar esses recursos previstos, já que em 2020 a Administração Municipal usou a maior parte das verbas da COVID para pagar pessoal e não houve diminuição na arrecadação. Disse que ainda sobraram R\$ 1.012.391,23 carimbados, mas esse dinheiro ficou parado nas contas desde março de 2020. Que em meados de fevereiro e março a pandemia veio violenta e a situação estava desesperadora, tendo acompanhado os eventos como membro do comitê de urgência, do qual ainda faz parte, chegando a Santa Casa a receber 23 pessoas contaminadas pelo vírus em um final de semana, mas não havia nada a ser feito, pois eram necessários paliativos mínimos, como aspiradores e respiradores, mas não tinha. Falou que muitas pessoas e famílias sofreram e, em tese, poderia ter até havido óbitos em função da falta desses equipamentos, enquanto o dinheiro estava parado nas contas da Prefeitura. Que concorda com o Vereador Lucas que houve um descaso muito grande com a população durante a pandemia no ano passado, a qual sofreu pela falta de previsão e planejamento da Administração Municipal. Disse que essas foram decisões pessoais do Prefeito da época e só ele pode responder por que preferiu “sentar em cima” do dinheiro e não comprar esses equipamentos. Relatou que havia dinheiro no orçamento para a saúde aprovado em 2018 para 2019 e, principalmente, em 2019 para 2020, além de *superávit* de arrecadação, mas foi usado apenas 81% de 100%, ou seja, 19% do orçamento, o que equivale a mais ou menos R\$ 6 milhões, não foi usado. Questionou para onde foi este dinheiro que faltou para comprar as peças de manutenção das ambulâncias e mais ambulâncias e também para as inúmeras ações na área da saúde. Expressou que isso deve ser cobrado e foi uma decisão política e pessoal, pois o orçamento existia e estava previsto, tanto é que na comparação entre os dez primeiros meses de 2019 e 2020 houve um *superávit* de mais de R\$ 2 milhões. Questionou por que esse dinheiro não foi utilizado na saúde em um momento de pandemia, um fato novo e que estava muito grave, tendo começado mais terrível ainda neste ano. Falou que essas posições devem ser cobradas dos administradores, pois eles são responsáveis, conforme previsto pela Lei Orgânica, pela saúde, educação, estradas e todo o restante. Que não podem alegar a inexecução em razão de *déficit* orçamentário, pois houve *superávit* de R\$ 2,4 milhões e mais as verbas de R\$ 9,5 milhões do Governo Federal para combate à pandemia. Externou a sua indignação com essas tomadas de decisão e disse que isso se chama prioridade. Que o administrador público deve saber se quer comprar uma ambulância ou fazer um *show* da Anita e pagar R\$ 200 mil ou R\$ 300 mil. Que deve ver qual a maior necessidade do povo: saúde ou 60 a 90 minutos de um *show*. Falou que não é e nunca foi contra a Expo Palmeira, mas é contra o desperdício de dinheiro público, tendo o seu avô lhe ensinado que dinheiro que não tiver justificativa é um dinheiro jogado fora. Que se deve ter cuidado triplicado com o dinheiro público, pois é do povo e deve voltar para o povo. Disse que acata plenamente as sugestões do relatório e pediu que sejam providenciados os ofícios ou uma moção ao Poder Executivo para que olhe com bastante atenção essa situação, se bem que o Prefeito Sérgio Belich tem muito cuidado e atenção e um de seus primeiros atos foi dar condições legais para repassar recursos à Santa Casa e comprar respiradores para amenizar a situação dos pacientes com COVID. Falou que a Administração Pública tem de estar constantemente atenta a esses pontos chave, como a saúde pública, assistência social, estradas ruais e outros. Disponibilizou o corpo técnico da Câmara para a CECBESMA, caso queiram se aprofundar na verificação dos atos do Executivo relacionados à saúde, podendo fazer sugestões e auxiliar a Prefeitura, conforme o Regimento Interno. Destacou os recursos conseguidos pelos Vereadores Gilberto e Lucas para compra de uma ambulância, o que é fundamental para a saúde ficar mais bem atendida. Disse que nessa época existem muitas promessas políticas. Que emenda parlamentar é uma coisa, mas o equipamento na mão é outras. Parabenizou e agradeceu todos os Vereadores que estão se empenhando em fazer esse atendimento, ajudando a Administração e a população de Palmeira. Agradeceu pela atenção. O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para sessão extraordinária no dia 26 (vinte e seis) de agosto, às 18 (dezoito) horas, constando na ordem do dia a 2ª discussão e votação do substitutivo ao projeto de lei 5718/2021. Nada mais havendo a ser tratado, lembrou que a próxima sessão ordinária será realizada em 31 (trinta e um) de agosto, no horário regimental, constando na ordem do dia a discussão e votação única dos requerimentos 100 a 102/2021 e das indicações 231 e 232/2021 e a 2ª discussão e votação dos projetos de lei 5741 ao 5746/2021. Agradeceu a presença de todos e em nome de Deus e pelo povo declarou encerrada a sessão, da qual para tudo constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos senhores Presidente e 1º Secretário.